

AS REGIÕES ULTRAPERIFÉRICAS



SÃO MARTINHO



 36 000 habitantes

 51 km²

- São Martinho é uma ilha do mar das Caraíbas. A parte norte da ilha é um departamento ultramarino francês, a 6 700 km de Paris e com 36 000 habitantes.
- Recentemente destruída pelo furacão Irma, São Martinho precisa de restabelecer as suas principais infraestruturas.
- Embora a sua riqueza em termos de biodiversidade possa ajudar a promover o turismo, a sua indústria (principalmente a construção) é relativamente modesta e pouco estruturada. Atualmente, a região não oferece qualquer nível de ensino superior universitário. No entanto, tomando como base o **multilinguismo da sua população** (francês, inglês e espanhol), a região pretende desenvolver uma oferta de ensino de línguas.
- São Martinho tem uma população jovem, fortemente afetada pelo desemprego e o abandono escolar precoce.

O QUE TRAZ A ESTRATÉGIA DA UE A SÃO MARTINHO?

Ao incentivar as regiões ultraperiféricas a tirar partido dos seus ativos únicos, a estratégia visa ajudar estas regiões a criar novas oportunidades, impulsionar a inovação e o emprego em setores como a agricultura, as pescas, as alterações climáticas e a economia circular e aprofundar a cooperação com os países vizinhos. Decorridos dois anos, os principais desenvolvimentos verificados em São Martinho são:

- ✓ Maior resiliência e adaptação às alterações climáticas, através de um sistema de gestão do risco de catástrofes, incluindo sensibilização, avaliação de sistemas de alerta e aquisição de um radar meteorológico para melhorar as previsões meteorológicas;
- ✓ Uma economia circular mais dinâmica e sustentável, sensibilizando e executando ações de comunicação sobre a reciclagem e a separação dos resíduos, e a realização de um estudo sobre a melhoria da gestão de resíduos na ilha;
- ✓ Abastecimento energético através de estudos de pré-viabilidade sobre potenciais recursos geotérmicos e da interconexão elétrica entre as ilhas de Saba, Sint Eustatius e Sint Kitts;
- ✓ Acessibilidade digital através da instalação de redes de fibra ótica subterrâneas para melhorar a conectividade em todos os distritos e da realização de estudos de pré-viabilidade da interconexão digital entre as ilhas Leeward.



COMO É QUE A UNIÃO EUROPEIA AJUDA SÃO MARTINHO?

Financiamento da UE 2014-2020



- ▶ O Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional: 31,4 milhões de euros + 7,4 milhões de euros (dotação específica)
- ▶ O Fundo Social Europeu: 20 milhões de euros
- ▶ O Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural: 3 milhões de euros

ALÉM DISSO, UMA PARCELA DE:

10 milhões de euros ao abrigo do **programa de cooperação europeia** para São Martinho/Sint-Maarten.

131 milhões de euros ao abrigo do **Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas** para as regiões ultraperiféricas francesas no seu conjunto.

Até **278 milhões de euros** por ano de possível financiamento ao abrigo do **POSEI**, o programa agrícola específico para as regiões ultraperiféricas, para as regiões ultraperiféricas francesas no seu conjunto.

Especificidades ao abrigo de outras políticas:

As regiões ultraperiféricas beneficiam de medidas específicas ou derrogatórias, em domínios como o desenvolvimento regional, a agricultura, as pescas, os auxílios estatais e a tributação, de modo a mitigar o impacto das suas limitações específicas e a impulsionar o seu crescimento económico. São Martinho beneficiou, em especial, do Fundo de Solidariedade da UE para apoiar a reconstrução após os danos causados pelos furacões que assolaram a ilha.

EXEMPLOS DE PROJETOS APOIADOS PELA UE EM SÃO MARTINHO



CARIBIX, segurança dos dados de tráfego

FUNDO EUROPEU DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Financiamento da UE: 335 036 euros

O projeto CARIBIX desenvolve pontos de intercâmbio de Internet em São Martinho, São Bartolomeu e Guadalupe para ordenar, controlar e garantir a segurança do tráfego de dados, assegurando também um serviço local de telecomunicações para operadores e utilizadores. O projeto fomenta o desenvolvimento das tecnologias informáticas nas Caraíbas e promove o reforço das novas utilizações digitais nos domínios da saúde em linha e do ensino em linha.



RADAR, melhorar a resiliência às alterações climáticas

FUNDO EUROPEU DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Financiamento da UE: 1,29 milhões de euros

O projeto RADAR permitiu a aquisição de um novo radar meteorológico para melhorar a cobertura das Pequenas Antilhas e, desse modo, a fiabilidade e a exatidão das previsões meteorológicas destes territórios. Permite uma melhor coordenação dos alertas e das instruções de vigilância, implementando sistemas avançados de gestão dos riscos meteorológicos.